

TCE aponta desvio de verba na Educação

Relatório diz que prefeitura não tem controle sobre bens públicos

O relatório final de uma inspeção feita pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) na prefeitura de Niterói em 2010 aponta desvio de verbas e de bens públicos. Segundo o documento, recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) que deveriam ser aplicados na Educação foram usados na compra combustível para abastecer os carros da Clin, na época respon-

sável pelos serviços de limpeza. No relatório, concluído em junho, o Tribunal ressalta que a prefeitura não sabia o paradeiro de bens públicos, entre eles uma Kombi, nem de brinquedos comprados por mais de R\$ 1 milhão. "Não há controle desses bens (...), o que é agravado pela inexistência de recibos", diz o conselheiro Aloysio Neves. Por conta dessas irregularidades, que tiveram a maioria das justificativas rejeitada pelo TCE, Jorge Roberto Sil-

veira terá que pagar uma multa de R\$ 9.100,80. A prefeitura deverá ainda organizar o registro de bens, identificar os itens desaparecidos ou extraviados e relacionar todos os veículos que estão com licenciamento anual atrasado ou com multas de trânsito, conforme O GLOBO-Niterói denunciou no dia 15/8/2010. De 30 veículos da frota de carros da prefeitura, selecionados aleatoriamente, 27 estavam irregulares. **PÁGINA 3**

Dinheiro da Educação no lixo

Relatório do TCE diz que verba do Fundeb foi usada para abastecer carros da Clin

AMANDA PINHEIRO
amanda.pinheiro.rpa@oglobo.com.br

O relatório final de uma inspeção realizada pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) na prefeitura de Niterói aponta desvio de verbas e de bens públicos. A investigação apurou que recursos que deveriam ser aplicados na área de Educação, em 2010, foram utilizados na compra de combustível para abastecer os carros da Clin, na ocasião responsável pelos serviços de limpeza e coleta de lixo. No documento, finalizado em junho, o Tribunal ressalta ainda que a prefeitura não sabia o paradeiro de bens públicos, entre eles uma Kombi, além de brinquedos comprados por mais de R\$ 1 milhão.

— Não há controle desses bens (...), o que é agravado pela inexistência de recibos — diz o relatório do conselheiro Aloysio Neves.

O TCE ainda multou o prefeito Jorge Roberto Silveira e determinou que a prefeitura de Niterói esclareça todos os descumprimentos legais apontados do relatório da inspeção, além de identificar os responsáveis pelos desvios e informar o prejuízo aos cofres do município.

Uma das questões a ser esclarecida é o desvio de verbas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) para custear combustível e locação de equipamentos para a Clin. A prefeitura já havia tentado, à época, justificá-lo, argumentando que a Clin prestava serviço de limpeza nas escolas da rede, por isso a utilização da verba seria justificada e que o erro já havia sido corrigido.

No entanto, num trecho do relatório, cuja inspeção foi feita de 9 a 20 de agosto de 2010, os conselheiros do TCE apontam controvérsia: "Entendemos que não houve adequação das despesas às diretrizes do Fundeb, ou seja, aquelas despesas pagas não são consideradas como gastos na educação (...).

EDUCAÇÃO NA MIRA DO TCE

O TCE exige ainda explicações sobre a contratação, sem licitação (o acordo foi apenas verbal), da empresa que armazenou brinquedos comprados pela Fundação Municipal de Educação (FME) a valores 55% mais altos dos que os praticados no mercado. Em 26/6/2010, O GLOBO-Niterói mostrou que a FME pagou R\$ 1,35 milhão pelos equipamentos e que poderia ter economizado R\$ 715 mil se houvesse uma pesquisa de preço. O TCE denuncia o fim dado aos brinquedos: "(...) Não houve distribuição imediata. Eles permanecem no galpão, tendo seu valor depreciado", diz o documento do TCE.

A investigação da compra de 18 tipos de brinquedos de parques infantis, como gangorra, balanço e escorregador corre em outro processo. A reportagem mostrou que o valor médio unitário

do brinquedo informado no edital do pregão — e que serve como parâmetro de preço às empresas concorrentes — em alguns casos estava 582,5% mais alto do que o menor preço encontrado no mercado. Numa comparação feita com os preços fixados para alguns dos brinquedos em licitações de outras cidades brasileiras à época, a diferença alcançava 720%.

KOMBI DESAPARECE MISTERIOSAMENTE

Sobre o desvio de bens públicos, o relatório diz que o Setor de Patrimônio da prefeitura não foi capaz de apresentar documentos que apontem a exata localização de alguns bens licitados. "A ficha de movimentação de estoque não informa que muitos dos brinquedos desta licitação estavam num galpão de empresa particular", diz o relatório, quando deveriam estar no estoque da Fundação Municipal de Educação. Além dos brinquedos, a inspeção do TCE não encontrou uma relação de bens avaliados em R\$ 50.800, entre eles uma Kombi.

Devido a essas irregularidades, que tiveram a maioria das justificativas rejeitada pelo TCE, Jorge Roberto Silveira terá de pagar, do próprio bolso, multa de R\$ 9.100,80. A prefeitura terá ainda de organizar o registro de bens, identificar os itens desaparecidos ou extraviados e relacionar todos os veículos que estão com licenciamento anual atrasado ou com multas de trânsito, conforme O GLOBO-Niterói denunciou no dia 15/8/2010. De 30 veículos da frota de carros da prefeitura, selecionados aleatoriamente na reportagem, 27 deles estavam irregulares.

Para o professor Paulo César Melo da Cunha, da Fundação Getúlio Vargas, as irregularidades refletem erro na política de planejamento do município:

— A política precisa ser revista, do contrário esse prejuízo se estenderá aos cidadãos.

A prefeitura de Niterói diz que os recursos da Educação mencionados estão vinculados às fontes do tesouro municipal e não ao Fundeb. Quanto aos brinquedos adquiridos, informa que estes já foram distribuídos às unidades da rede e que o contrato de armazenagem dos mesmos foi realizado formalmente. Não foram esclarecidos, porém, o paradeiro da Kombi nem a situação dos carros em condição irregular.

O vereador Renatinho encaminhou ofício à Secretaria de Governo pedindo explicações. ●

Veja os números

MAIS DE 50 MIL

reais é a soma de bens perdidos, entre eles uma Kombi

MAIS CARO 715 MIL

reais a mais foram pagos por brinquedos

ACIMA DE R\$ 9 MIL

é o valor da multa do TCE ao prefeito Jorge Roberto Silveira

TEMAS MOTIVARAM REPORTAGENS EM 2010

Reportagem publicada no GLOBO–Niterói, em 27/6/2010, mostrou, por meio de um levantamento em lojas da cidade e sites, que a prefeitura de Niterói poderia ter economizado R\$ 715 mil na compra de brinquedos para escolas da rede municipal se tivesse optado pelos menores preços do mercado. Mas pelas peças foram pagos R\$ 1,352 milhão, um valor 55% mais alto. Dois meses depois, em 15/8/2010, outra reportagem mostrou que de 30 veículos da frota da prefeitura, selecionados aleatoriamente, 27 deles, o que equivale a 90% da amostra, estavam em situação irregular. Juntos, eles receberam 161 multas, o que custaria R\$ 15.347 aos cofres públicos à época.

O GLOBO

NITERÓI

DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 2010 — R\$ 1,50

Vereadores do Conselho Municipal de Educação
por projetos em
contas • 8

Gilson: Leijonhasky
pede fim de rotas de
pedestres para tirar
carroças • 8 e 9

Educação gasta R\$ 715 mil a mais em licitação

Preços no edital estavam até 582,5% acima dos praticados no mercado

• A Prefeitura Municipal de Educação (PME) desembolsou em licitação pelo menos R\$ 715 mil a mais do que precisaria para comprar brinquedos para as escolas municipais de Educação Infantil (MEI). O preço anunciado na licitação foi de R\$ 1,352 milhão, o que representa um aumento de 55% em relação ao valor de mercado. Os brinquedos foram comprados em 2009, mas a licitação foi realizada em 2010. A licitação foi realizada em 2010, mas a licitação foi realizada em 2010. A licitação foi realizada em 2010, mas a licitação foi realizada em 2010.

Localização reservada
Entulho é despejado em terreno na Ponta D'Areia

• Com a autorização do órgão do Meio Ambiente, o entulho produzido durante a construção do prédio de 10 andares, localizado na Ponta D'Areia, foi despejado em terreno na Ponta D'Areia. O entulho foi despejado em terreno na Ponta D'Areia. O entulho foi despejado em terreno na Ponta D'Areia.

O GLOBO

NITERÓI

DOMINGO, 13 DE JULHO DE 2010 — R\$ 1,50

Transparência:
Empresas não apresentam
contas • 9

Gilson: CFF
abre 7.300 vagas e quatro novas
cursos • 8 e 9

Frota oficial circula com multas e sem vistoria

Levantamento mostra que 90% dos 30 veículos analisados têm alguma irregularidade

• Uma frota de 30 veículos da Prefeitura de Niterói pode estar circulando sem vistoria e com multas. Um levantamento feito pela Prefeitura de Niterói mostrou que 90% dos 30 veículos analisados têm alguma irregularidade. O levantamento foi feito em 2010, mas a licitação foi realizada em 2010. A licitação foi realizada em 2010, mas a licitação foi realizada em 2010.

Saúde
Comitê gestor tem reunião marcada para 25 deste mês

• Para o dia 25 deste mês, a Prefeitura de Niterói convocou o Comitê Gestor de Saúde para uma reunião. O Comitê Gestor de Saúde é responsável por acompanhar a execução do plano de saúde da Prefeitura de Niterói. O Comitê Gestor de Saúde é responsável por acompanhar a execução do plano de saúde da Prefeitura de Niterói.